

Formulário de Inscrição de Projeto
LINHA CIRCULAÇÃO/DIFUSÃO
 PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

TÍTULO (Nome do Projeto):	Encontro de Gigantes	Protocolo:	
----------------------------------	----------------------	-------------------	--

PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART:	Sim	Não	x
--	-----	-----	---

SE SIM, descreva a ação a ser realizada no segmento de **MEDIA ART**:

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/

Nome:	Thunay Romano Tartari	CPF:	
Endereço:		Bairro:	
Telefone:	Celular:	Cidade:	Londrina
		CEP:	
E-mail:		Profissão:	Ator
Estado civil:	Documento de Identidade nº:	Órgão Emissor:	

1.2 – Tipo/Valor da bolsa - Ações nas áreas culturais previstas no item 2.3 deste edital, destinadas à realização de projetos de circulação e ou difusão. Os projetos devem ter caráter de investigação teórico-prático no campo de estudo da produção cultural (aspectos conceituais, operacionais, comunicacionais, financeiros e avaliativos que envolvem a organização efetiva de eventos e a execução de projetos culturais).
Marque somente uma opção.

1.2.1 - Circulação Livre (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item a do edital, a serem desenvolvidas em região (s), do município de Londrina, que possuam condições técnicas adequadas ao projeto proposto).		R\$ 10.000,00
		R\$ 20.000,00
		R\$ 30.000,00
		R\$ 40.000,00
1.2.2 - Circuito Municipal (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item b deste edital, a serem desenvolvidas na região central e em, no mínimo, mais 3 (três) regiões do município e ou distritos, preferencialmente em bairros e distritos de menor IDH).		R\$ 20.000,00
	X	R\$ 30.000,00
		R\$ 40.000,00
1.2.3 - Intercâmbio (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item c do edital, a serem desenvolvidas em, no mínimo, 3 (três) cidades).		R\$ 30.000,00
		R\$ 40.000,00

1.3 – Área Cultural Preponderante do Projeto - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

X	Artes de Rua	Teatro
	Artes Plásticas	Fotografia
	Artes Gráficas	Literatura
	Artesanato	Mídia
	Cultura Integrada e Popular	Patrimônio Cultural e Natural
	Circo	Hip Hop
	Dança	Infraestrutura Cultural
	Música	

1.3.1 - Áreas Secundárias – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.**1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA** - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

Nome:	Função:
Thunay Romano Tartari	Ministrante
Adalberto Severiano Pereira	Ministrante
Camila Ferreira de Oliveira	Ministrante
André Luiz Demarchi	Produção
Luana Karoline Rodrigues Santos	Assistente de Produção
Jaqueline Vieira	Registro visual

1.5 – RESUMO DO PROJETO

“Encontro de Gigantes” é uma proposta de compartilhamento da prática da perna de pau com seis comunidades da região de Londrina: Assentamento “Eli Vive” (Lerrovil); Centro; União da Vitória (Zona Sul); Avelino Vieira (Zona Oeste); Ocupação de moradia “Flores do Campo” (Zona Norte) e Jardim Igapó (Zona Sul). O objetivo desta vivência é possibilitar uma tarde lúdica com as moradoras e moradores das comunidades com cantos populares, danças circulares e jogos teatrais para que eles se descubram gigantes por meio da brincadeira com as pernas de pau. Cada comunidade contemplada receberá ao final da ação um par de pernas de pau como forma de agradecimento pelo acolhimento do encontro e também como uma maneira de perpetuar esta tradição que atravessou épocas e esteve presente em diferentes culturas.

II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

Seja como um elemento utilizado pelos pastores para arrebanhar suas ovelhas; como um instrumento para atravessar terrenos com lama, coletar frutos e percorrer longas distâncias; como um elemento ritualístico presente em diferentes cultos ou como uma brincadeira que atravessa épocas e permeia diversas culturas, a perna de pau é responsável por transformar a dimensão do ser humano, colocando-o em uma perspectiva outra. Como num passe de mágica, tornamo-nos gigantes!

Roberto Salas, em seu artigo *Zancos de una punta a outra del planeta*¹, coloca-nos o questionamento: “Por que alguém abandonaria seu natural equilíbrio e se arriscaria a explorar as alturas na precária segurança que oferecem duas estreitas vigas de madeira? Desejo de converter-se em gigante?”² São muitas as possibilidades de compreender os motivos que levaram o ser humano a forjar este elemento, sendo quase

¹ “Zanco” é o nome que se dá para a perna de pau nos países de língua espanhola. O artigo completo está disponível em <http://www.caimanbarbudo.cu/artes-escenicas/2011/05/zancos-de-una-punta-a-otra-del-planeta/>

² (SALAS, 2001. Tradução nossa)

impossível estabelecer apenas uma narrativa histórica para determinar sua origem. Tal impossibilidade está diretamente relacionada à falta de bibliografia referente ao tema da perna de pau, cujo estudo sistematizado ainda não foi realizado. O que temos disponível para a pesquisa atualmente sobre este elemento são escritos muito pontuais e poucos destes se preocupam em apresentar de forma tão diversa a presença da perna de pau na vida humana como o artigo de Salas.

Segundo o autor, uma das referências mais remotas que possuímos deste elemento está presente na pintura de uma ânfora³ do século VI a.C. que mostra vários homens dançando ou caminhando sobre pernas de pau, o que atesta a existência desta antiga prática em alguma região da Europa. A tradição é mantida de alguma forma até meados dos séculos XV e XVI, período que surge na Itália a *commedia dell'arte*, uma forma de teatro popular na qual os atores faziam uso de elementos como máscaras e pernas de pau para seus improvisos cênicos que partiam de roteiros pré-estabelecidos. Também na França, na região de Landes, em meados do século XIX, a perna de pau se fez presente na vida dos pastores que faziam uso destas para controlar seus rebanhos de ovelhas, caminhar longas distâncias em pouco tempo e atravessar os terrenos lamacentos das planícies após as chuvas. Na África, mais especificamente nas aldeias do povo *Punu*, dispersas nas Repúblicas do Congo e de Gabão, figuras gigantes de perna de pau fazem parte das cerimônias fúnebres de pessoas importantes. Segundo Salas, essas figuras “usam exóticas máscaras de madeira e sobressaem por cima das casas representando assim o ‘outro mundo’”.⁴

Este referencial histórico que abordamos de forma breve nos parágrafos anteriores diz respeito aos pressupostos teóricos que fundamentam a investigação deste projeto e justificam a relevância da perna de pau enquanto um elemento cultural da humanidade. Neste sentido, a equipe deste projeto acredita ser relevante compartilhar a prática deste instrumento com diferentes comunidades da região de Londrina por compreender a importância da manutenção e ressignificação desta tradição que atravessou diferentes épocas e culturas.

No que se refere ao âmbito prático da investigação deste projeto, a equipe escolheu realizar as atividades nos bairros como vivências por compreender que este formato de ação possibilita a participação da comunidade como um todo, permitindo a troca de experiências entre crianças, adultos e idosos em uma celebração de gigantes de perna de pau ao ar livre. Portanto, a proposta é que a vivência possua um roteiro pré-estabelecido com jogos teatrais de integração, momentos lúdicos com leituras de poemas e cantos de canções populares, e as dinâmicas de perna de pau, mas que possua momentos de abertura a fim de potencializar as trocas e inserir de forma mais efetiva a comunidade na ação.⁵ O desafio desta investigação é justamente pesquisar as potencialidades desta abordagem lúdica na perna de pau com pessoas que, muitas vezes, não possuem experiências artísticas anteriores. O objetivo do “Encontro de Gigantes” é trazer a perna de pau de volta à sua dimensão popular (brevemente abordada no início deste texto), por meio de uma

³ Vasos antigos cuja origem remonta pelo menos ao Neolítico, de forma geralmente ovóide e possuidoras de duas alças. Há uma réplica desta ânfora citada, segundo Salas, em uma pequena biblioteca de Ciampino na Itália.

⁴ (SALAS, 2001. Tradução nossa.)

⁵ A equipe compreende que o formato da vivência artística aberta a comunidade muitas vezes pode possibilitar a interação dos moradores e moradoras que se sentem motivados a participar diretamente da ação seja ensinando uma brincadeira, cantando uma canção, recitando um poema ou apresentando uma dança.

celebração artística em comunidades da região de Londrina. Como forma de agradecimento pelo acolhimento do encontro e também como uma maneira de perpetuar a tradição da perna de pau, o “Encontro de Gigantes” deixará de presente em cada comunidade um par de pernas de pau com o desejo de que muitos outros gigantes se façam.

Referências

<http://www.caimanbarbudo.cu/artes-escenicas/2011/05/zancos-de-una-punta-a-otra-del-planeta/>

<http://www.lous-tchancayres.com/en/more-about/les-landes/>

<http://www.curionautas.com.br/2017/09/os-pastores-de-perna-de-pau-de-landes.html>

III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

Geral:

Realizar vivências de compartilhamento da prática da perna de pau (Encontro de Gigantes) em seis pontos da região de Londrina, sendo eles: Assentamento Eli Vive (Distrito Lerroville), União da Vitória (Zona Sul), Ocupação de Moradia Flores do Campo (Zona Norte), Avelino Vieira (Zona Oeste), Centro e Jardim Igapó (Zona Sul).

Específicos:

- Proporcionar a difusão de uma ação cultural em pontos periféricos da cidade de Londrina
- Possibilitar o compartilhamento de um saber popular com as comunidades
- Proporcionar uma celebração com a comunidade através de jogos teatrais de integração, brincadeiras, rodas de canções populares e dinâmicas de aprendizagem da perna de pau
- Contemplar cada comunidade com um par de pernas de pau
- Contribuir para a manutenção da tradição de andar sobre pernas de pau que é presente em diferentes regiões do mundo.

IV - METODOLOGIA - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

No que diz respeito à metodologia do projeto como um todo, a equipe pretende iniciar os trabalhos de pré-produção durante o primeiro mês do projeto. Nesta etapa, os ministrantes do “Encontro de Gigantes” irão visitar os seis bairros contemplados pelo projeto a fim de decidir com representantes das comunidades os locais nos quais serão realizadas as ações bem como a data e horário das mesmas (que acontecerão no primeiro semestre de 2019). Todas as funções de compra de material necessário para as ações, reforma das pernas de pau, contratação de profissionais (artista gráfico, responsável pela criação da identidade visual do “Encontro de Gigantes” e artista audiovisual, responsável pelo registro e edição de vídeos), contratação de serviços (locação de carro de som, equipamento de som para a realização das ações e locação de transporte para a equipe). Nesta etapa e também na seguinte, a equipe do projeto contará com o apoio de pessoas e/ou instituições residentes nas comunidades ou próximas a elas para a realização das ações (as cartas de apoio

deste projeto estão anexadas no campo “Arquivos Complementares 1” do formulário de inscrição).

A etapa seguinte é compreendida como a etapa de realização das ações nas comunidades e terá duração de três meses. Durante cada mês, a equipe irá realizar dois Encontros de Gigantes em comunidades distintas. No período (aproximadamente uma semana antes) que antecederá cada ação, o carro de som alugado irá circular na comunidade a fim de auxiliar a divulgação da atividade no bairro. Também será realizada divulgação nas redes sociais e em pontos estratégicos das regiões das comunidades (escolas, centros culturais e outros). A equipe chegará nos locais definidos na etapa anterior para preparar os lugares para a ação (pendurar cordas, instalar equipamento de som e organizar a infraestrutura necessária). A ideia é que o “Encontro de Gigantes” aconteça no período da tarde (com quatro horas de duração) preferencialmente nos finais de semana a fim de abranger um público maior e mais diverso. Todas as ações serão registradas (foto e vídeo) e o material produzido em cada ação servirá para alimentar as mídias sociais do projeto (plataforma Londrina Cultura, página e evento no *Facebook*) e divulgação do trabalho na imprensa. Para além do âmbito da divulgação, o registro por meio de foto e vídeo são mecanismos que contribuem para a documentação histórica das produções culturais da cidade. No terceiro mês do projeto será produzido um relatório parcial das atividades já desenvolvidas que será encaminhado para a equipe de acompanhamento dos projetos do Promic.

A etapa final acontecerá durante o quinto e último mês do projeto, período no qual será produzido o relatório final do mesmo como forma de prestação de contas das atividades desenvolvidas.

Metodologia do “Encontro de Gigantes”

O encontro se inicia com o chamamento e recepção da comunidade através de cantos populares entoados pelos ministrantes, que em seguida passam a realizar jogos e dinâmicas de apresentação e integração com os participantes da ação.

A segunda etapa é composta pela vivência efetiva na perna de pau, na qual os ministrantes irão apresentar de forma breve e descontraída o aparelho falando a respeito de sua história e de suas funções ao longo do tempo. Em seguida, os participantes são guiados de maneira lúdica nos princípios de equilíbrio necessários em sua utilização. Nesta etapa são necessárias as cordas para que os participantes consigam treinar os princípios da perna de pau de forma autônoma, mas sempre supervisionados pelos ministrantes. A ideia é que esta etapa do encontro seja permeada de canções para que o aprendizado da perna de pau seja construído com os participantes de forma lúdica e descontraída. No momento em que os integrantes atingem o domínio mínimo do aparelho, todos são encorajados a participar de dinâmicas como danças circulares, brincadeiras e jogos a fim de que os participantes experimentem o desafio de realizar simples ações nas pernas de pau. Todas as dinâmicas e jogos de integração serão abertos para a comunidade (não se restringindo apenas àquelas e àqueles que estarão nas pernas de pau) e serão disponibilizados também “pés de lata” (brinquedos feitos de latas e cordas) para as crianças pequenas (cuja estatura e desenvolvimento físico não permitem que sejam iniciadas na prática da perna de pau).

A vivência será finalizada com uma grande roda cantada e dançada pelos participantes e por toda a comunidade. Como forma de agradecimento pelo acolhimento do encontro e também como uma maneira de

perpetuar a tradição da perna de pau, os ministrantes irão deixar de presente em cada comunidade um par de pernas de pau. A fim de avaliar os impactos do encontro na vida das comunidades será aplicado um questionário com alguns participantes da ação ao final da vivência.

V - RESULTADOS ESPERADOS:

- Promover um impacto significativo no cotidiano das comunidades contempladas.
- Dar mais visibilidade aos pontos da cidade com baixo IDH.
- Promover a difusão de ações artísticas fora do circuito cultural tradicional da cidade.
- Contribuir para a manutenção e difusão da prática da perna de pau.

VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:

Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, electricista, entre outros)

Artista audiovisual (registro e produção de material audiovisual – produção e edição de vídeo)

Artista gráfico (criação de identidade visual do “Encontro de Gigantes”)

Carro de som (contratação de profissional para divulgação das ações)

Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros)

Material pedagógico: cordas, joelheiras, latas, cordonê.

Material de manutenção de equipamento: ponteiros de borracha, parafusos, pregos, cantoneiras, fivelas, velcro.

Material de divulgação: impressão de material gráfico e banner.

Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)

Alimentação da equipe envolvida

Transporte da equipe e do material para realização das ações

Locação de equipamento de som para a realização das ações

VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS

7.1 – dados das atividades.

Tipo da Ação (apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros)	Nome da Ação	Local (nome da escola, vila cultural, instituição ou outros)	Bairro/Distrito	Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro)	Previsão de data de realização da ação	Qtde Público estimado	Público alvo* (indique o número conforme a tabela abaixo)
Vivência	Encontro de Gigantes	Local a definir	Assentamento “Eli Vive” (Lerroville)	Distrito	Primeiro semestre de 2019	100	5
Vivência	Encontro de Gigantes	Local a definir	Centro	Região central	Primeiro semestre de 2019	100	5
Vivência	Encontro de Gigantes	Local a definir	União da Vitória	Sul	Primeiro semestre de 2019	100	5
Vivência	Encontro de Gigantes	Local a definir	Avelino Vieira	Oeste	Primeiro semestre de 2019	100	5
Vivência	Encontro de Gigantes	Local a definir	Ocupação de moradia “Flores	Norte	Primeiro semestre de	100	5

			do Campo"		2019		
Vivência	Encontro de Gigantes	Local a definir	Jardim Igapó	Sul	Primeiro semestre de 2019	100	5
*Público Alvo:	1	Crianças 0 - 11 anos	3	18 a 59 anos	5	GERAL x	
	2	Adolescentes 12 - 17 anos	4	Idosos acima de 60 anos			
Valor cobrado, quando for o caso (inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros)							

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
	Pré-produção (etapa de elaboração de material gráfico; visitas prévias nas comunidades para a escolha dos locais onde serão realizadas as ações e definição das datas; reforma das pernas de pau; compra de materiais necessários para a realização das ações; contratação do profissional que realizará o registro audiovisual das ações; contratação do artista gráfico; locação de transporte, equipamento de som e carro de som)	X										
Realização do "Encontro de Gigantes" nas seis comunidades contempladas pelo projeto (serão realizados dois encontros por mês)		X	X	X								
Produção de relatório parcial			X									
Registro audiovisual das ações (as ações serão acompanhadas pelos profissionais de registro audiovisual – foto e vídeo – que serão responsáveis também pela edição do material coletado.)		X	X	X								
Prestação de contas (produção de relatório final)					X							

VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

A fim de avaliar os impactos do encontro na vida das comunidades será aplicado um questionário com alguns participantes da ação e lideranças das comunidades ao final de cada vivência. Estes questionários serão avaliados pela equipe no último mês do projeto (prestação de contas) para que seja realizado um balanço do impacto da ação nas comunidades. Esta avaliação fará parte do relatório final a ser produzido no período de encerramento do projeto.

IX – APROVAÇÃO

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.